Zé MARRETA

JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 07 DE ABRIL DE 2017 - EDIÇÃO Nº 1375

Só fortalecido e com recursos, Sindicato pode lutar por direitos dos trabalhadores

Sindicatos existem para defender direitos, conquistas e reivindicações dos trabalhadores de sua base. Para isso, contam com uma legislação destinada a resguardar sua atuação, de forma a evitar que patrões usem e abusem da força de trabalho.

As entidades sindicais realmente comprometidas com seus representados não se limitam a negociações em torno de data-base e um ou outro benefício. Procuram equipar-se de forma a poder oferecer sua estrutura em favor da categoria (sócios ou não).

No caso do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, essa estrutura envolve a manutenção de uma assessoria jurídica, com advogados especializados e funcionários administrativos, que trabalham cotidianamente. Esse trabalho é remunerado pela nossa entidade e exige, muitas vezes, viagens para sedes de tribunas regionais ou para Brasília (DF).

A assessoria jurídica, contratada pelo Sindicato há mais de quatro décadas, vem, ao longo do anos, apurando situações em que empresas desrespeitam a legislação e direitos dos trabalhadores, sócios e não sócios, tomando providências judiciais e acompanhando cada processo, diariamente, caso a caso.

Muitas vezes, os trabalhadores até desconhecem as irregularidades e permaneceriam sem qualquer regularização ou, se for o caso, indenização, se não houvesse o empenho de nossos advogados, que - repetimos - compõem a estrutura que nossa entidade mantém.

Essa postura do Sindicato dos Metalúrgicos o diferencia de outras entidades sindicais da região, algumas delas restritas a atividades formais, sem compromisso de fato com as categorias que representam.

Há tempos, as fontes de financiamento tradicionais não são suficientes para manter a estrutura e os serviços de nossa entidade. É por isso que, sempre que obtemos causa de ações judiciais em favor dos metalúrgicos, solicitamos dos trabalhadores doações, votadas em assembleia. Importante frisar que o Sindicato não recebe honorários advocatícios, que são restritos aos advogados.

Os recursos advindos das doações da categoria é que permitem que nossa estrutura e nossos serviços continuem. Sem essa fonte de financiamento, o Sindicato corre o risco de ter que restringir sua atividade ao mínimo possível. Seria ruim para todos, inclusive para a comunidade, porque mantemos a tradição de atuar além das questões trabalhistas - protagonismo e participação em demandas sociais e culturais fazem parte de nosso passado e de nosso presente e precisam fazer parte de nosso futuro.

****

CAMPANHA SALARIAL 2016/2017

SRTE agenda primeira reunião para quarta-feira, 12

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) agendou para o próximo dia 12, às 9h30, a reunião de conciliação entre nosso Sindicato e a ArcelorMittal. A sede do órgão fica em Ipatinga.

O Sindmon-Metal decidiu recorrer à SRTE depois de 18 reuniões negociais com a empresa, sem que o patronato demonstrasse disposição para avanços. Vários outros sindicatos em Minas Gerais também buscaram essa opção.

Em 2016, apenas 19% das negociações conquistaram aumento real de salário, equivalente ao pior índice já visto, em 2003, ano em que o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) passou a computar sistematicamente esses dados.

Confirmação de denúncias de trabalhadores leva ArcelorMittal a cancelar contrato com JSR

No mês de março, trabalhadores da JSR, prestadora de serviços à ArcelorMittal, denunciaram ao Sindicato irregularidades cometidas pela empresa: atraso de salários por três meses e não pagamento de verbas rescisórias a demitidos.

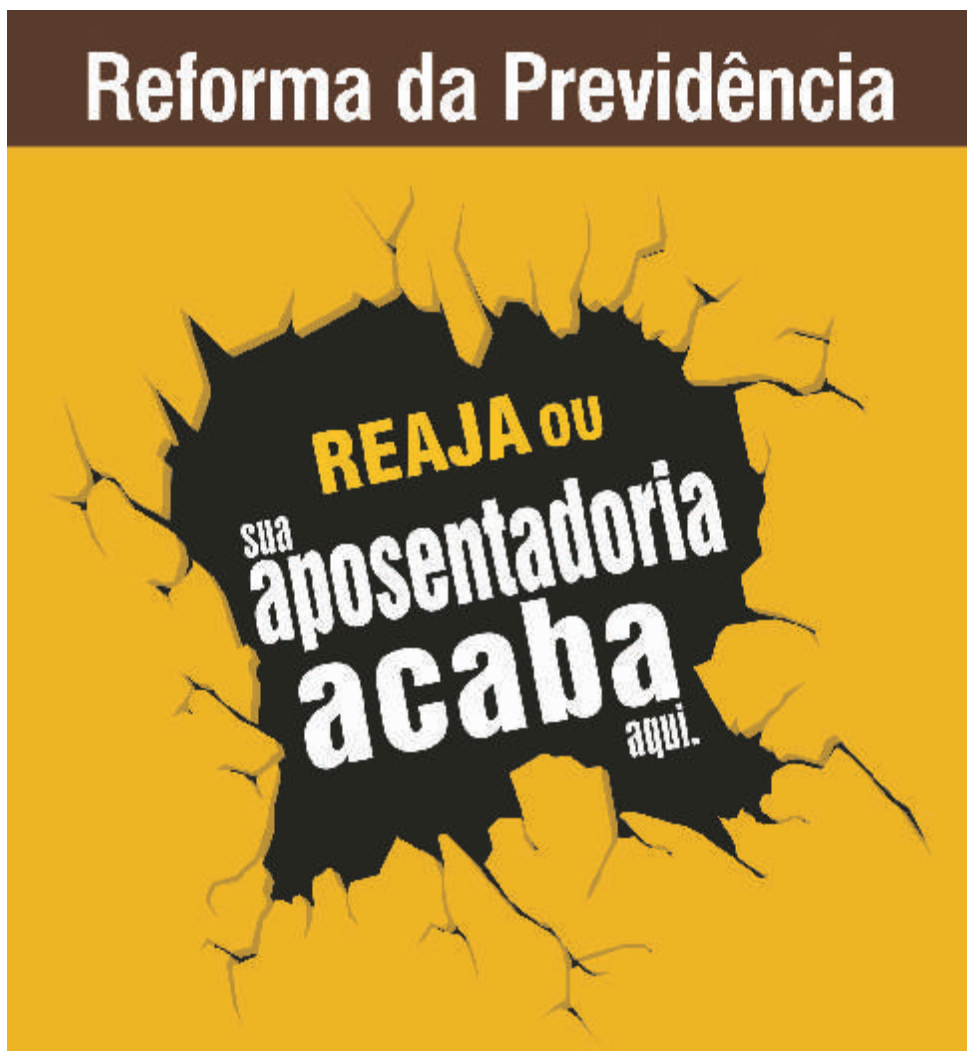
O Sindicato publicou as denúncias no **ZÉ MARRETA** e, logo depois, um dos sócios-proprietários da empreiteira procurou nossa diretoria. Segundo ele, o Sindicato havia publicado informações "inverídicas" sem a devida apuração.

Ele disse também que empresas que prestam serviço para a Usina de Monlevade são obrigadas a prestar contas à gerência da siderúrgica e, portanto, não haveria como a JSR manter o contrato se estivesse em situação irregular.

A ArcelorMittal acabou por chamar a direção da JSR para averiguar as denúncias. Resultado: cancelou o contrato com a terceirizada depois que esta não conseguiu comprovar estar em dia com o pagamento dos funcionários.

Ao Sindmon-Metal, a gerência da Usina disse que exige regularmente das empreiteiras comprovação de regularidade com obrigações legais como recolhimento de INSS e FGTS, mas não tem acesso à folha de pagamento.

Após o cancelamento do contrato, um dos sócios-proprietários da JSR disse que irá ajuizar ação contra o Sindmon-Metal pelas denúncias.

Esse empresário precisa é ter atitude correta com os trabalhadores. E sinceridade. Até porque a empreiteira já enfrenta processos judiciais movidos por alguns funcionários.

Classe trabalhadora de João Monlevade se mobiliza contra destruição de direitos pelo governo Temer

Dois atos no mês de março demonstraram o poder de mobilização de trabalhadores de Monlevade contra propostas do governo Temer que comprometem direitos, precarizam o trabalho e aumentam a desigualdade social. O primeiro foi o debate sobre o desmonte da Previdência Social, realizado pelo Sindmon-Metal no dia 21, com a presença da presidenta da CUT Minas, Beatriz Cerqueira, e de Frederico Melo, do Dieese. Nosso salão de eventos ficou praticamente lotado, com participação de servidores públicos municipais, profissionais da educação, estudantes e aposentados.

Já no dia 31, houve mobilização nacional contra a reforma da Previdência, o projeto de reforma trabalhista e a terceirização sem limites, esta já aprovada pelo Congresso. Pela manhã, colhemos assinaturas em frente ao Zebrão, para um abaixo-assinado destinado a deputados. Foi grande a adesão, inclusive de muitos jovens. Às 16 horas, sindicatos e movimentos sociais realizaram ato público na Praça do Povo, com forte presença popular.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br

*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*